

RELATÓRIO DO V CICLO DE DEBATES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFCE

21/11/2016

A atividade foi realizada no Auditório da Reitoria do IFCE e contou com a presença de 22 Assistentes Sociais¹ e 01 estagiária de Serviço Social do Campus Fortaleza (conforme lista de frequência em anexo. A atividade seguiu a seguinte programação:

01- O primeiro momento contou com a fala da Assistente Social Cinthia Fonseca², a qual desenvolveu a seguinte temática: A INSTRUMENTALIDADE EM SERVIÇO SOCIAL E SUAS INTERFACES NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL. A facilitadora iniciou sua fala dando boas vindas aos presentes e destacando a satisfação em possibilitar esse debate com os/as profissionais do IFCE. Foram tratados os seguintes assuntos:

- Tensão entre: Projeto Ético Político do Serviço Social - PEPSS e Instituição;
- Discurso teórico-abstrato
- Discurso instrumental

QUESTÃO CENTRAL: Como realizar uma ação que supere os procedimentos burocráticos de seleção/concessão/ acompanhamento da Assistência Estudantil?

- Questão Social como foco de atuação e não apenas uma visão politicista de direito;
- Instrumentalidade;
- Mediação;
- Dimensão Político- Pedagógica;
- Estado – estrutura burocrática (Não ficar só no instrumental, mas também, não negá-lo/Aprendendo com o passado)
- Busca de legitimidade Profissional: reconhecer e delimitar nossas competências, arcabouço teórico-técnico, espaços institucionais;

02- O segundo momento foi conduzido pelo Assitente Social Davi Pereira Cruz³ o qual trabalhou a temática da elaboração de estudos, relatórios e pareceres scoiais no âmbito do Serviço Social, momento em que ele discutiu os percalços da Assistência Estudantil para o Serviço Social, refletindo sobre a necessidade de superar os entraves da seleção de auxílios com vistas a envidar esforços para a prestação de serviços em articulação com a equipe multiprofissional e a rede socioassistencial. Em seguida foram apresentados os modelos e exemplos concretos dos seguintes instrumentais técnicos: estudo social, relatório, parecer e perícia técnica.

¹ Dos 22 Assistentes Sociais participantes 21 são servidores do IFCE e 01 é servidor da UFCA.

² Mestra em Políticas Públicas – UECE e Doutoranda em Serviço Social – UEL.

³ (Assistente Social do CNJ e Mestrando em Serviço Social pela UECE)

03- No terceiro momento a facilitadora Cinthia Fonseca retomou as discussões e afinou a discussão para a elaboração de estudos, relatórios e pareceres sociais na Assistência Estudantil do IFCE. O objetivo desse momento foi refletir com os/as Assistentes Sociais do IFCE quanto ao uso e elaboração dos instrumentais vinculados à Política de Assistência Estudantil com foco nos auxílios concedidos aos alunos.

Instrumentais de Investigação	Estudo Social	Perícia
Instrumentais de Documentação	Relatório	Laudo
Opinião Técnica	Parecer Social	

➤ A construção dos estudos, relatórios e pareceres sociais (entrada, processo e saída)

➤ **ENTRADA**

ESTUDO SOCIAL

- do território.

DATASUS, Rede SUAS, Brasil Cidades, CADUNICO, SIAB.

- da instituição.

Documentos institucionais, ações já realizadas, documentos do setor específico.

- da família/indivíduo.

Todo o acompanhamento dos indivíduos/família (relatórios, impressões, observações, e demais registros sobre o aluno e suas famílias)

➤ **PROCESSO**

ESTUDO SOCIO-ECONOMICO

- Dimensões teóricas iniciais:

pobreza/renda; família, moradia, alimentação,

- Dimensões metodológicas:

Ouvir X escutar

Visita domiciliar

Sistematização de dados estatísticos

- Dimensões ético-políticas

Diretrizes teóricas pautadas no PEPSS;

Código de Ética e Lei de Regulamentação;

Resoluções CFESS/CRESS: condições éticas e técnicas de trabalho, lacração de material técnico, assistentes social como testemunha, emissão de opinião técnica conjunta.

- Dimensão Normativa:

Documentos, roteiros e orientações institucionais

- Roteiro(Dimensão Instrumental)

Introdução/ objeto

Técnicas Utilizadas (descrição, aplicação, finalidade)

Composição familiar

Renda

Dependentes

Condições de moradia

Infraestrutura urbana e social (uso e acesso)
 Despesas do aluno (moradia, deslocamento, alimentação, saúde...)
 Situações de doença na família
 Vulnerabilidades familiares;
 Outros agravantes identificados na entrevista/visita
 Encaminhamentos (Planejar ações a partir dos tópicos do roteiro) / Parecer

- Concessão do benefício (identificação/atendimento/acompanhamento

- Acompanhamento das Intercorrências identificadas;
- Acompanhamento do auxílio;
- Criação de atividades sócio-educativas e político-pedagógicas vinculadas as demandas;
- Criação de indicadores(interfaces sócio-econômicas, educacionais, participação comunitária, relação família/aluno/comunidade, ação interdisciplinar, acesso a outras políticas, intercorrências sociais)

➤ SAÍDA

Institucional/ Técnico- Instrumental: acesso ao benefício/auxílio/bolsa

Serviço Social/ Político Social: Conjunto de Indicadores que analise os níveis de atendimento das expressões da questão social que repercutem diretamente nos processos de ensino aprendizagem: evasão, acesso e permanência, participação comunitária, situações de violência... princípios, objetivos e diretrizes da assistência estudantil.

04- Ao final, realizamos um breve debate sobre a questão da segregação de funções, fazendo alusão ao Relatório Final de Auditoria em Assistência Estudantil Nº01/2015 e Plano de Providências, bem como do Parecer Técnico nº 003/2016 da Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI) do Conselho Regional de Serviço Social 3ª Região, o qual recomenda que o/a Assistente Social que realiza a seleção não pode ser o mesmo que conduz a fase recursal.

Dessa forma, entendendo que 13 campi do IFCE possuem apenas 01 Assistente Social no quadro, faze-se necessário que o/a colega do campus parceiro mais próximo realize a análise do processo recursal. A DAE apresentou uma proposta de parceria entre os campi e se comprometeu em elaborar uma Nota Técnica instruindo os/as profissionais, coordenadores e diretores gerais sobre esses procedimentos.

Para concluir foi definida uma comissão para atuar na produção de instrumentais do Serviço Social, composta pelas seguintes Assistentes Sociais: Ariádine Rabelo (DAE), Bárbara Diniz (Crateús), Claudenira Melo (Tauá), Flávia Holanda (Aracati), Germana Vieira (Morada Nova), Renata Eusébio (Limoeiro do Norte) e Teresa Gomes (DAE). Em breve será marcada uma data para realizar a primeira reunião dessa comissão.

Fortaleza, 17 de janeiro de 2017

Teresa Helena Gomes Soares
 Assistente Social / DAE
 CRESS 3660

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

